



PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDÍACAS NA ATENÇÃO BÁSICA: UM ENFOQUE INTEGRADO

LUANA FERREIRA RODRIGUES; TATHYANA GUEDES BARBOSA; ANA CAROLINA INACIO WOLFF

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) desempenham um papel significativo na morbidade e mortalidade global, especialmente no contexto das doenças crônicas não transmissíveis, com uma crescente prevalência no Brasil. O Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta esse desafio por meio da promoção da atenção básica e estratégias preventivas. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo realizar uma análise abrangente dos desafios e oportunidades na prevenção de DCV na atenção básica, fundamentando-se nos princípios da Carta de Ottawa, Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). A pesquisa incorpora experiências internacionais e nacionais para proporcionar uma visão detalhada do cenário, sem perder de vista a abordagem da Carta de Ottawa e as diretrizes da PNAB e PNPS. **Metodologia:** A metodologia adotada abrange uma revisão exaustiva de textos, incluindo análises detalhadas de experiências internacionais e nacionais. Busca-se embasar a análise dos desafios e oportunidades na prevenção de DCV na atenção básica, considerando aspectos como a abordagem da Carta de Ottawa e as diretrizes da PNAB e PNPS. **Resultados:** Os resultados da revisão destacam a importância de programas de intervenção comunitária na redução da morbimortalidade por DCV em nível internacional. No contexto brasileiro, é notável que o Programa de Saúde da Família enfrenta desafios na transição para uma abordagem centrada na promoção da saúde, com detalhes sobre as barreiras e avanços observados. **Conclusão:** A prevenção de doenças cardiovasculares na atenção básica requer uma abordagem integrada, incorporando princípios detalhados de promoção da saúde e estratégias eficazes. Destaca-se a relevância da atenção minuciosa aos hábitos de vida saudáveis, alinhada às políticas do SUS, na redução do impacto das DCV. A eficácia reside na integração metódica de terapias baseadas em evidências e mudanças comportamentais, superando detalhadamente limitações estruturais. Dessa forma, a atenção básica surge como protagonista na prevenção de DCV, contribuindo para a construção detalhada de comunidades mais saudáveis e resilientes.

Palavras-chave: DOENÇAS CARDIOVASCULARES; ATENÇÃO BÁSICA; PREVENÇÃO; PROMOÇÃO DA SAÚDE; ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS